



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA
COLEGIADO DO CAMPUS JOINVILLE

RESOLUÇÃO Nº07/2013/COLEGIADO

Joinville, 09 de maio de 2013.

O PRESIDENTE DO COLEGIADO DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA – CAMPUS JOINVILLE, órgão superior de caráter normativo e deliberativo no âmbito do Campus, no uso de suas atribuições legais:

Considerando a reunião ordinária realizada em 08 de maio de 2013:

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada – FIC: “ZELADOR” referente ao Programa Mulheres Mil, conforme o anexo.

Publique-se e

Cumpra-se.


MAURICIO MARTINS TAQUES
Presidente do Colegiado



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

ALTERAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

DADOS DO CAMPUS

1 Campus: Joinville

2 Departamento: Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão.

3 Contatos/Telefone do campus: Rua Pavão, 1337 - Joinville - 89220-200 (47) 3431 5636-
joanaraw@ifsc.edu.br e (47) 34315635 – debora@ifsc.edu.br

DADOS DO CURSO

4 Nome do curso: Programa Mulheres Mil. Curso de Formação Inicial em “Zeladora”

5 Número da Resolução do Curso:

6 Forma de oferta: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC).

ITEM A SER ALTERADO NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

Alteração do Nome do Curso referente ao Programa Mulheres Mil.

Nome do Curso Atual: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em “Zelador.”

Nome do Curso para ser Alterado: **Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em “Manutenção e Gestão do Lar”.**

DESCREVER E JUSTIFICAR A ALTERAÇÃO PROPOSTA:

O título deve ser alterado por não atender a demanda populacional, já que trata-se de um grupo de mulheres em vulnerabilidade social o PPC do curso visa a essa gestão do lar, o nome foi dado em “ZELADORA” devido a exigência do MEC em que os nomes dos PPC deveriam atender ao catálogo do PRONATEC, como essa exigência não é mais solicitada, pedimos então a substituição do nome do curso.

Joinville, 16 de maio de 2013.

Assinatura da Direção do Campus

Prof. Mauricio Martins Taques
Diretor Geral do Campus Joinville
Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC
Portaria nº 2.124 D.O.U 22/12/2011



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO FIC DE “ZELADOR” - PROGRAMA MULHERES MIL -

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus: Joinville

2 Endereço/CNPJ/Telefone do Câmpus: Rua Pavão,1337 - Joinville- 89220-200/
11402887/0006-75/ (47)-3431-5636

3 Complemento: Bairro Costa e Silva

4 Departamento: Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão.

5 Há parceria com outra Instituição? Sim

6 Razão social: Secretaria do Sistema Social, através dos seus Centros de Referência de Assistência Social (CRAS); Associação de Mulheres de Negócios e Profissionais (BPW), Termo de cooperação Técnica 06/2012.

7 Esfera administrativa: Municipal

8 Estado / Município: SC- Joinville

9 Endereço / Telefone / Site:Rua; Procópio Gomes, 749, Bucarein- Joinville-SC-89202-300

10 Responsável: Fabio Luiz Oliveira; Ita Batista Responsável pela BPW.

DADOS DO RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO

11 Nomes das responsáveis pelo projeto: Joanara Rozane da Fontoura Winters e Débora Rinaldi Nogueira

12 Contatos: 47) 3431 5636- joanaraw@ifsc.edu.br e (47) 34315635 – debora@ifsc.edu.br

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso: Programa Mulheres Mil. Curso de Formação Inicial em “Zeladora”

14 Eixo tecnológico: Infraestrutura

15 Forma de oferta: Curso de Formação Inicial.

16 Modalidade: Presencial

17 Carga horária total: 166 Horas.

18 Número de vagas: 100

DADOS DA OFERTA

19 Justificativa para oferta neste Câmpus:

O IFSC Campus Joinville, na busca da consolidação da missão institucional, fez adesão ao Programa Mulheres Mil em 2012.

Joinville é um município localizado na região nordeste do estado de Santa Catarina, é a mais populosa cidade do estado, à frente da capital Florianópolis distande 180Km, possui uma área de 1 130,878 quilômetros quadrados e população de 526 905 habitantes (em 2012). É o terceiro município mais populoso da região sul do Brasil e o 36º mais populoso do Brasil. A cidade possui um dos mais altos índice de desenvolvimento humano (0,857) entre os municípios brasileiros, ocupando a 13ª posição nacional e a quarta entre os municípios catarinenses.

Joinville é cortada por várias rodovias e linhas férreas que também contribuíram para tornar a cidade o 3º maior polo industrial da Região do Sul do Brasil, é o segundo maior polo metalúrgico do Brasil, ficando atrás, apenas do estado inteiro de Minas Gerais. Outra marca importante da cidade é que ela é o maior polo industrial de ferramentaria do país.

Observa-se, neste contexto, uma necessidade de qualificação profissional das pessoas em vulnerabilidade para que possam realizar-se com um trabalho consciente e eficaz, como também um campo de trabalho bastante vasto para “zeladoras”.

A proposta do curso de FIC em “Zeladora”, com noções de linguagens, saúde pessoal, cidadania, informática e especialmente de zeladoria e funcionamento das edificações, busca aliar a necessidade de formação profissional da comunidade ao eixo pedagógico alicerçado no Câmpus Joinville. A organização didática prevê 160 horas de curso, onde será oportunizada a construção nas alunas da consciência de seu papel enquanto cidadãs e da necessidade de aperfeiçoamento constante como alternativa de crescimento pessoal, cultural, social e técnico.

A etapa inicial do projeto, composta de 100 horas de curso, possibilita o reconhecimento de saberes prévios, proporcionando a base fundamental, a observação e os conhecimentos, que permitirão o embasamento necessário para a etapa de capacitação profissional. Teorias e práticas serão intercaladas em um mesmo conteúdo,

formando o todo essencial para a formação integral e a inclusão plena das mulheres ao mundo do conhecimento que a escola possibilita.

Assim, pretende-se que a egressa deste curso melhore seu desempenho especialmente nas tarefas a seguir: zelar pela segurança das pessoas em uma residência ou instituição; zelar pelo patrimônio de casas, edifícios de apartamentos, edifícios comerciais, igrejas e outros estabelecimentos; atender e controlar a movimentação de pessoas e veículos; receber objetos, mercadorias, materiais, equipamentos; identificar e realizar pequenos reparos. Realizar a ornamentação dos espaços e organizar os documentos recebidos.

Outrossim, deseja-se garantir o direito à educação, oportunizando meios de acesso ao trabalho e, conseqüentemente, a melhoria de renda. Assim, o programa contribuirá para reduzir os índices de miséria e pobreza, para elevar os níveis educacionais e impulsionar o desenvolvimento econômico e social da região, com mais equidade e justiça social.

Além disso, este Programa contribuirá para uma maior divulgação da presença do Instituto na comunidade regional, uma vez que nosso câmpus foi inaugurado recentemente, fazendo com que alunas e familiares saibam das possibilidades de acesso ao mesmo, transmitindo-as para as pessoas de seu convívio.

20 Objetivos do curso:

- Garantir a permanência do público alvo e articular as etapas posteriores de elevação de escolaridade, profissionalização e incubação de empreendimentos populares.
- Estimular a inclusão educacional, produtiva e social de mulheres em situação de vulnerabilidade.
- Articular mecanismos e conexões para a inserção das egressas no mundo do trabalho, estimulando o empreendedorismo, as formas associativas e solidárias e a empregabilidade através da qualificação profissional na área de processamento de alimentos.
- Capacitar técnica e pedagogicamente equipes multidisciplinares integrantes do Programa no domínio da Metodologia do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito do Mulheres Mil.
- Desenvolver no curso um ensino baseado na prática, visando significativamente a ação profissional, com uma metodologia que contextualiza e executa atividades voltadas para o constante aprendizado;

- Contribuir para que as alunas elevem seu grau de conhecimento com uma formação humana integral, a fim de que as mesmas desenvolvam habilidades básicas de convívio em grupo, gestão doméstica, zeladoria e funcionamento de uma edificação inter-relacionadas com debates sobre a saúde das pessoas.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

21 Competências gerais:

- Conhecer e aplicar as boas maneiras para assegurar a qualidade dos serviços de organização, recebimento de objetos e documentos e atendimento ao público ;
- Proceder na execução de pequenos reparos domésticos conforme normas específicas;
- Articular os recursos de informática a sua atividade;
- Executar trabalhos de zeladoria com segurança e eficácia dentro do lar ou de ambiente profissional.

22 Áreas de atuação do egresso:

Ocupar postos de trabalho como empregado, empreendedor individual e sujeitos da Economia Solidária, mais precisamente na área de zeladoria de uma habitação ou edifício empresarial ou de escolas.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

23 Matriz curricular:

O Curso de Formação Inicial e Continuada está organizado em um único módulo, sendo que o mesmo contempla unidades curriculares básicas e profissionalizantes, como descrito a seguir.

Descrição simplificada da matriz curricular

Componente Curricular	Carga Horária
Relações Humanas	4 h/a
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	20 h/a

Portfólio e Mapa da vida	08 h/a
Linguagem e Vivência Matemática	16 h/a
Informática Instrumental	16 h/a
Línguas Modernas	8 h/a
Conhecimento Histórico Social/Local	8 h/a
A cultura, Estética e o Lúdico	4 h/a
Cidadania e Direitos da Mulher	6 h/a
Saúde e Meio Ambiente/Sustentabilidade	6 h/a
Empreendedorismo e Economia Solidária	10 h/a
Zeladoria e Gestão de um Lar	08 h/a
Compromissos Profissionais de um Zelador	08 h/a
Segurança Ocupacional na Zeladoria	10 h/a
Noções de leitura de projetos de arquitetura	4 h/a
O Funcionamento da Edificação	8 h/a
Conceitos Básicos de Manutenção Elétrica	8h/a
Conceitos Básicos de Manutenção Hidráulica	8h/a
Conceitos Básicos de Manutenção Civil	6h/a
Total	166 horas

24 Componentes curriculares

Área básica:

UNIDADE CURRICULAR	RELAÇÕES HUMANAS
Ementa	O eu e o outro no grupo; espírito de equipe; afetividade, autoestima e motivação; os arquétipos; atitude e comportamento.
Competência	Portar-se no ambiente de trabalho e nas mais diversas situações

	de uma maneira educada, segura e autêntica.
Carga horária	04h
Conhecimentos	Aspectos das relações interpessoais no trabalho e na sociedade.
Habilidades	- Utilizar regras de comportamentos que se adaptem às mais diversas interações sociais. - Atuar com segurança perante as situações do contexto.
Metodologia	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências. Desta forma, o conhecimento prévio se atrelará ao novo, partindo-se das experiências de cada sujeito. Serão utilizadas estratégias que exploram a participação individual e a atuação em grupos. Consistirá de: aulas expositivas dialogadas, dinâmicas coletivas, tempestade de ideias, debates, dramatização.
Referências	SILVA, A. M. et al. Estudos Interdisciplinares em Ciências Humanas. 1ª ed. Florianópolis: Cidade Futura, 2003. O'CONNOR, Carol A. Aprenda os segredos de uma liderança eficaz. 1ªed.São Paulo:Planeta do Brasil, 2006. WEIL, Pierre. Relações Humanas na Família e no Trabalho.1ªed. Petrópolis:Vozes,1998. GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional. 1ªed. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

UNIDADE CURRICULAR	LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS
Ementa	Relacionamento interpessoal. As linguagens e suas particularidades; comunicação e interação em sociedade; leitura não verbal de textos que circulam na sociedade – a propaganda, os classificados, o filme, a notícia, a charge, o texto literário, o currículo profissional. A articulação entre texto e imagem. Vícios de linguagens. Variedade linguística, adequação e inadequação linguística.
Competência	Compreender e usar a linguagem como meio de expressão, comunicação e informação.
Carga horária	20h
Conhecimentos	Linguagem verbal e não verbal, linguagem corporal, comunicação em sociedade, leitura, produção de texto e análise linguística. A articulação entre linguagem oral e escrita. A propaganda, o filme, a charge, a notícia, o currículo profissional, os gêneros digitais.
Habilidades	Aprimorar e adequar a comunicação verbal (oralidade e escrita) no contexto.
Metodologia	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências. Desta forma, o conhecimento prévio se atrelará ao novo, partindo-se das experiências de cada sujeito. Serão utilizadas estratégias que exploram a participação individual e a atuação em grupos. Consistirá de: aulas expositivas dialogadas, produção textual coletiva, tempestade de ideias, debates, dramatização, rodas de leitura e contação de histórias.
Referências	HELLER, Robert. Como se comunicar bem.3ª ed. São Paulo: Publifolha ,2008.

	BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de Comunicação Escrita. 22ª Ed. São Paulo: Ática, 2006.
--	--

UNIDADE CURRICULAR	PORTIFÓLIO E MAPA DA VIDA
Ementa	Saberes prévios e competência adquiridas ao longo do processo de aprendizagem.
Competência	Identificar e reconhecer os saberes prévios e as competências adquiridas ao longo do FIC.
Carga horária	8 h
Conhecimentos	Ter domínio do que sabe (talentos que já traz consigo), o que está desenvolvendo e o que deseja alcançar.
Habilidades	Compreender as etapas e o que se faz necessário proceder para dar continuidade da escolaridade e ou profissionalização.
Metodologia	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências, de forma a estimular a participação do aluno individualmente e no grupo. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais, dinâmicas de grupo, dramatizações, júri simulado, debates.
Referências	Programa Mulheres Mil educação, cidadania e desenvolvimento sustentável MEC/SETEC/College canadense/2006 – Brasil - Canadá - Projeto de Inclusão com educação IF-RR/2007 – Boa Vista -RR

UNIDADE CURRICULAR	LINGUAGEM E VIVÊNCIA MATEMÁTICA
Ementa	Organização financeira doméstica; operações de crédito pessoal; oportunidades de economia e pequenos investimentos.
Competência	Gerir o orçamento doméstico, levando em conta possibilidades de economia ao comprar produtos e/ou sugerir a compra dos mesmos por outrem e ao fazer uso deles em casa. Reconhecer a utilidade da Matemática em nosso dia a dia.
Carga horária	16 h
Conhecimentos	Orçamento doméstico; crédito pessoal; juros; elaboração de receitas culinárias.
Habilidades	Organizar o orçamento doméstico; Visualizar maneiras de fazer economia ao comprar produtos e ao fazer uso desses ; Operar uma conta bancária e/ou poupança, compreendendo como operações bancárias simples funcionam.
Metodologia	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a

	<p>construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências, de forma a estimular a participação do aluno individualmente e no grupo. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais, dinâmicas de grupo, dramatizações, júri simulado, debates.</p>
Referências	<p>EWALD, Luís Carlos. Sobrou dinheiro!: lições de economia doméstica 4ª.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. Bibliografia complementar: GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; JUNIOR, José Ruy Giovanni. Matemática Fundamental. Volume Único. Ed. FTD</p>

UNIDADE CURRICULAR	INFORMÁTICA INSTRUMENTAL
Ementa	Esta unidade curricular objetiva levar os alunos a aprender a acessar informações em mídia digital, e, eventualmente, ler e produzir textos em mídias sociais.
Competência	Utilizar a internet para buscar/acessar informações e saber fazer uso de mídias sociais.
Carga horária	16h
Conhecimentos	Leitura e produção de textos que circulam em suporte digital. (e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais). Busca e identificação de informações na internet.
Habilidades	Ler e produzir e-mails; Comunicar-se através de mídias sociais e programas de mensagem instantânea; Utilizar sites de busca; Identificar informações em páginas da internet e saber fazer uso delas.
Metodologia	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências, de forma a estimular a participação do aluno individualmente e no grupo. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais, dinâmicas de grupo, exercício diversos de forma individual e em grupo, gincana digital.
Referências	BARBOSA FILHO, André; CASTRO, Cosette; TOME, Takashi. Mídias Digitais: Convergência Tecnológica e Inclusão Social. São Paulo: Paulinas, 2005.

UNIDADE CURRICULAR	LÍNGUAS MODERNAS
Ementa	O objetivo desta unidade curricular é permitir que o aluno tenha contato com outras línguas, além de sua língua materna, percebendo o papel dessas mesmas línguas no mundo, o lugar onde são faladas, a cultura dos povos que as utilizam e observando como algumas palavras/expressões dessas línguas são utilizadas no Brasil.

Competência	Identificar a existência de diversas línguas no mundo (daquelas mais faladas no mundo e/ou mais importantes na região em que o curso irá ocorrer); compreendendo elementos da cultura dos países em que são utilizadas e o papel que essas línguas têm no mundo e na realidade em que o aluno se encontra.
Carga horária	08h
Conhecimentos	Papel das línguas estrangeiras modernas (aquelas mais faladas no mundo e/ou mais importantes na região em que o curso irá ocorrer) no mundo e no nosso dia a dia; a cultura e os povos dos países em que são faladas; palavras e expressões nessa línguas que utilizamos em nosso dia a dia.
Habilidades	Reconhecer o papel das línguas estrangeiras no mundo (aquelas mais faladas no mundo e/ou mais importantes na região em que o curso irá ocorrer).
Metodologia	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências, de forma a estimular a participação do aluno individualmente e no grupo. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais, dinâmicas de grupo, dramatizações, jogos, gincanas culturais.
Referências	VIAN Jr, Orlando. Língua e Cultura Inglesa. Curitiba: IESDE Brasil SA, 2008.

UNIDADE CURRICULAR	CONHECIMENTO HISTÓRICO-SOCIAL E LOCAL
Ementa	Levar o aluno a desenvolver reflexões sobre si mesmo, suas origens, o espaço local e regional, suas peculiaridades, sua história, economia e cultura.
Competência	Reconhecer-se como ser no mundo, consciente de sua história, da história do espaço em que vive e das características culturais e econômicas que marcam esse espaço.
Carga horária	8 h
Conhecimentos	O espaço local e regional: história, economia e cultura. O ser e sua história: trajetórias de família, descendência e cultura familiar.
Metodologia	Enfoque no teórico-prático. A História é uma ciência social em permanente construção. Tem um compromisso fundamental com a memória, traço constitutivo de toda e qualquer sociedade ou grupo humano e condição para a construção da identidade individual e coletiva. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais, dinâmicas de grupo, debates e visitas a exposições e museus.
Referências	SACHET, Celestino; SACHET, Sérgio. Santa Catarina – 100 Anos de História . vol.1. Santa Catarina: Ed. RBS, 1997. SACHET, Celestino; SACHET, Sérgio. Santa Catarina – 100 Anos de História . vol.2. Santa Catarina: Ed. RBS, 1997.

UNIDADE CURRICULAR	A CULTURA, ESTÉTICA, LÚDICO E BEM ESTAR
Ementa	Bem estar através da cultura estética, do lúdico, do riso, companheirismo e do cinestésico e compreensão da cultura e interculturalidade.
Competência	Compreender a importância do lazer, a arte, cultura, da convivência como possibilidade de bem estar e até de renda. Compreender a conviver de forma mais harmoniosa a partir do próprio bem estar.
Carga horária	04h
Conhecimentos	Apropriar-se dos bens culturais públicos, conhecer, valorizar e preservar os bens, e equipamentos culturais.
Habilidades	Apropriar-se de bens culturais e valorizar a convivência grupal.
Referências	PORTILHO, Fátima. Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.
Estratégias pedagógicas	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências, de forma a estimular a participação do aluno individualmente e no grupo. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais, dinâmicas de grupo, dramatizações, debates.

UNIDADE CURRICULAR	CIDADANIA E DIREITOS DA MULHER
Ementa	Reflexão sobre as questões de gênero no mundo e o papel da mulher no Programa, Direitos da mulher, organização e tempo pessoal, auto investimento e elevação da autoestima.
Competência	Organizar-se de forma a ter mais tempo para cuidado e investimento pessoal.
Carga horária	06h
Conhecimentos	Estatutos de direitos das mulheres – Políticas públicas para mulheres e direitos.
Habilidades	Organizar-se, compreender os diferentes papéis, delegar tarefas domésticas, fazer render tempo e recursos.
Metodologia	Palestra e debate, dinâmicas, trabalho em equipe com apresentação de resultados alcançados.
Referências	GALLO, Sílvio (coord.). Ética e Cidadania : Caminhos da Filosofia. 16ª ed. Campinas: Papyrus, 2008. CHAUÍ, Marilena de S.. Convite a Filosofia. 12ª ed. São Paulo: Ática, 2002. DIMENSTEIN, Gilberto. Cidadão de Papel. 23ª ed. São Paulo: Ática, 2011.
Estratégias	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a

Pedagógicas	construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências, de forma a estimular a participação do aluno individualmente e no grupo. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais, dinâmicas de grupo, dramatizações, júri simulado, debates.
-------------	--

UNIDADE CURRICULAR	SAÚDE E MEIO AMBIENTE/ SUSTENTABILIDADE
Ementa	Esta unidade curricular objetiva discutir questões relativas à saúde da família, à prevenção de doenças e a relação entre homem e meio-ambiente (hortas familiares, etc.). Consumo sustentável. Ecologia aplicada ao nosso cotidiano.
Competência	Promover a saúde familiar através da escolha, preparo e cultivo adequado de alimentos e adoção de medidas de prevenção a doenças. Fomentar atitudes de respeito ao meio ambiente e preparar as alunas para que sejam disseminadoras do ideal de sustentabilidade do mesmo.
Carga horária	06h
Conhecimentos	Saúde familiar; medidas de prevenção a doenças; higiene e saúde; dieta saudável; hortas familiares. Ecologia, sustentabilidade e saneamento.
Habilidades	Agir no sentido da promoção da saúde familiar e profilaxia de doenças; Fazer uso de hábitos de higiene e cuidado com a saúde; Cultivar hortas familiares de forma adequada a cada espaço.
Metodologia	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências, de forma a estimular a participação do aluno individualmente e no grupo. Serão realizadas: aulas práticas, expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais, debates e oficina de construção de hortas familiares, associando-a ao eixo profissionalizante.
Referências	VASCONCELOS, Eymard M.. Educação popular e a atenção à saúde da família. São Paulo: HUCITEC, 1999. MURGEL, S. Ecologia Da Cidade - 2ª Edição. Editora Moderna, 2003. MEC. CONSUMO SUSTENTÁVEL: Manual de educação. Brasília: Consumers International/ MMA/ MEC/ IDEC, 2005. KUPSTAS, M. Ecologia em Debate. Editora: Moderna, 1997. CAVINATTO, V.M. Saneamento básico: Fonte de saúde e bem-estar. 2003. CAVINATTO, V.M., RODRIGUES, F.L. Lixo: De onde vem? Para onde vai? ACHOUR Jr., Abdallah. Flexibilidade e Alongamento: saúde e bem-estar. 2ª ed. Barueri, SP: Manole, 2009. NUNO, Cobra. Semente da Viória. 101ª ed. São Paulo: SENAC, 2009.

UNIDADE CURRICULAR	EMPREENDEDORISMO E ECONOMIA SOLIDÁRIA
Ementa	Economia popular solidária – conceitos atuais, aplicações e estrutura de abertura de um empreendimento.
Competência	Compreender a importância e particularidades do empreendedorismo solidário.
Carga horária	10 h
Conhecimentos	Aspectos conceituais sobre empreendimento solidário; economia solidária.
Habilidade	Desenvolver o pensamento empreendedor; Compreender a importância da economia solidária e planejar a articulação nessa área.
Metodologia	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências, de forma a estimular a participação do aluno individualmente e no grupo. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas, visitas orientadas, dinâmicas de grupo e escolha de produtos passíveis de serem elaborados pelas alunas para que se aprofunde o conhecimento de fabricação dos mesmos.
Referências	HASHIMOTO, Marcos. Lições de Empreendedorismo. 1ª ed. Barueri: Manole, 2009. DOLABELA, Fernando. A Vez do Sonho. 2ª ed. São Paulo; Cultura editores Associados, 2000. ILVA, Christian Luiz da. Desenvolvimento Sustentável. 2ª ed. Petrópolis:Vozes, 2008. KUNT, E.K. História do Pensamento Econômico. &ª ed. Rio de Janeiro:Campus, 1982.

Área profissionalizante:

UNIDADE CURRICULAR	ZELADORIA E GESTÃO DE UM LAR
Ementa	Conhecer as Boas Práticas de organização do ambiente doméstico e de trabalho. Reconhecer os processos tecnológicos aplicados à gestão do trabalho. Compreender as formas de atuação do profissional no mundo de trabalho.
Competência	Monitorar e executar procedimentos para a organização do ambiente doméstico e do trabalho. Identificar e controlar alterações que possam ocorrer na execução das atividades de zeladoria do edifício. Aplicar os diferentes métodos de conservação e manutenção da edificação.
Carga Horária	08 h/a
Conhecimentos	Organização do trabalho: boas práticas. Postura profissional no mundo do trabalho Problemas de conservação predial : lista de verificação aplicada. Ambiente de trabalho seguro e meios de prevenção de acidentes Plantas e ornamentos : reflexos motivacionais Atividades práticas de laboratório.

Habilidades	<p>Conhecer as Boas Práticas de organização do ambiente doméstico e de trabalho.</p> <p>Reconhecer os processos tecnológicos aplicados à gestão do trabalho.</p> <p>Compreender as formas de atuação do profissional no mundo de trabalho</p>
Metodologia	<p>Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas, visitas orientadas, dinâmicas de grupo e aulas de laboratório.</p>
Referências	<p>Cursos CPT- Centro de Produções Técnicas- vídeos e livros interativos com temas variados relacionados às habilidades citadas. Editora Aprenda Fácil, Viçosa – MG. Site: www.cpt.com.br</p>

UNIDADE CURRICULAR	SEGURANÇA OCUPACIONAL NA ZELADORIA
Ementa	<p>Segurança e saúde do trabalho: conceito de acidente do trabalho , análise e investigação do acidente do trabalho, origem dos acidentes e incidentes, formas de prevenção, legislação pertinente, CIPA.</p>
Competência	<p>O zelador deve apresentar iniciativa na resolução de problemas cotidianos em áreas de sua responsabilidade e esta deve estar fundamentada em:</p> <p>Noções de segurança: contra incêndios, ladrões, e dengue.</p> <p>Noções de funcionamento de equipamentos para observar problemas e lidar com prestadores de serviços.</p> <p>Organização e planejamento: para poder lidar com os funcionários e a demanda de toda a comunidade condominial.</p> <p>Noções de atendimento a condôminos e visitas externas.</p>
Carga Horária	10 h/a
Conhecimentos	<p>Aspectos conceituais e práticos envolvendo a segurança ocupacional da gestão do lar e do ambiente de trabalho.</p>
Habilidades	<p>Conhecer os riscos ocupacionais dos setores de trabalho; identificar os cenários e as condições de trabalho em que o profissional pode atuar; identificar as contaminações físicas e por micro-organismos, preservando a saúde; utilizar meios de prevenção de acidentes.</p>
Metodologia	<p>Este tópico foi construído tendo como base os princípios da interdisciplinaridade, flexibilidade e contextualização. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas, visitas orientadas, dinâmicas de grupo e aulas de laboratório.</p>
Referências	<p>GRANDJEAN, Etienne. Manual de Ergonomia, Adaptando o trabalho ao homem. 5º edição. Porto Alegre: Bookman, 2005. ISBN: 8536304375</p> <p>SALIBA, T. M., CORRÊA, M. A. C., AMARAL, L. S., RIANI, R. R.,</p>

	Higiene do Trabalho e Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. Ed. LTR. BRASIL, Normas Regulamentadoras- Ministério do Trabalho e Emprego.
--	--

UNIDADE CURRICULAR	COMPROMISSOS PROFISSIONAIS DE UM ZELADOR
Ementa	Documentos e rotinas administrativas.
Competência	Zelador é o empregado a quem compete, salvo disposição em contrário no contrato individual de trabalho, as seguintes tarefas: a) Ter contato direto com a administração do edifício/instituição e agir como preposto do síndico ou da administradora credenciada; b) Transmitir as ordens emanadas dos seus superiores hierárquicos e fiscalizar o seu cumprimento; c) Fiscalizar as áreas de uso comum dos condôminos ou inquilinos, verificar o funcionamento das instalações elétricas e hidráulicas do edifício, assim como os aparelhos de uso comum, além de zelar pelo sossego e pela observância da disciplina no edifício, de acordo com o seu regimento interno ou com as normas afixadas na portaria e nos corredores.
Carga horária	08 h/a
Conhecimentos	Termos de compromisso profissional, carteira de trabalho profissional, funções específicas da ocupação; recebimento, arquivamento e atualização de informações.
Habilidades	Informações legais do exercício da profissão, organização e planejamento.
Metodologia	As aulas serão totalmente práticas para que as alunas se familiarizem com a profissão. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas, visitas orientadas, dinâmicas de grupo
Referências	HOEPPNER, Marcos Garcia. Normas Regulamentadoras Relativas À Segurança e Medicina do Trabalho. 3ª edição. São Paulo: Icone, 2008. ISBN: 978852740968. GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional. 1ªed. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995

UNIDADE CURRICULAR	NOÇÕES DE LEITURA DE PROJETOS DE ARQUITETURA
Ementa	Conhecer o desenho do projeto de arquitetura.
Competência	Conhecer o desenho que representa uma edificação. Interpretar os significados dos desenhos técnicos de arquitetura (noções básicas)
Carga Horária	8 h/a
Conhecimentos	Noções de desenho técnico e representação gráfica.
Habilidades	Identificar as informações dos desenhos técnicos Visualizar os espaços desenhados Aumentar da capacidade de percepção espacial do aluno

Metodologia	<p>Conceito de desenho técnico. Tipos de representação de projetos de arquitetura. Desenhos articulados com normas de representação técnica. Criação de modelo 3D de um ambiente simples. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas, visitas orientadas, dinâmicas de grupo</p>
Referências	<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492: Representação de Projetos de Arquitetura. Rio de Janeiro, ABNT, 1994. MONTENEGRO, Gildo A. Desenho Arquitetônico. 2ª. Edição revista e ampliada. São Paulo, Edgard Blücher, 1978.</p>

UNIDADE CURRICULAR	O FUNCIONAMENTO DA EDIFICAÇÃO
Ementa	Reconhecimento sobre o funcionamento da edificação . Noções de manutenção predial.
Competência	<p>Conhecer o funcionamento dos sistemas prediais de uma edificação , sua conexão e interferências internas e externas; Reconhecer os processos tecnológicos aplicados a construção de edifícios Compreender as formas de execução da edificação Entender a relação do edifício com a cidade; Articular a noção de saneamento, urbanização e cidadania Reconhecer meios de aplicação prática de sustentabilidade.</p>
Carga Horária	8 h/a
Conhecimentos	<p>Sistemas prediais: conceitos introdutórios e funcionamento. Boas práticas de conservação predial. Tecnologias construtivas. Meio ambiente, urbanismo, cidadania</p>
Habilidades	Conhecer noções básicas sobre os métodos de construção e de práticas sustentáveis na zeladoria de edifícios.
Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas dialogadas apresentando os conceitos do funcionamento da edificação. • Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas, visitas orientadas, dinâmicas de grupo Atividade de laboratório.
Referências	<p>DIAS, G. F. Educação e gestão ambiental. Gaia, 2006. 118p. BOTELHO, Manoel Henrique Campos. Manual de Primeiros Socorros: do Engenheiro e do Arquiteto. Edgard Blucher, São Paulo, 2009. BORGES, Alberto de Campos. Práticas de Pequenas Construções. Edgard Blucher, São Paulo, 2009.</p>

UNIDADE CURRICULAR	CONCEITOS BÁSICOS DE MANUTENÇÃO ELÉTRICA
Ementa	Conhecimento de dispositivos e materiais utilizados em instalações elétricas prediais.
Competências	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a instalação elétrica predial (domiciliar), articulando noções de materiais elétricos e de execução de reparos domésticos.
Carga Horária	8 h/a
Conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação dos equipamentos, ferramentas, dispositivos e materiais utilizados nas instalações elétricas. • Conceitos de instalações elétricas.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • Ter conhecimento introdutório sobre a eletricidade, baseado na literatura e na legislação vigente. • Ter conhecimento a respeito de materiais elétricos e suas aplicações. <p>Ter conhecimento sobre a execução adequada de pequenos reparos domésticos envolvendo eletricidade.</p>
Metodologia	<p>Introdução e conceituação de instalação elétrica predial.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características da rede energizada. • Tipos de materiais elétricos e suas aplicações. • Elaboração de pequenos reparos nas instalações elétricas (aula em laboratório). • Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas, visitas orientadas, dinâmicas de grupo
Referências	<p>CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. Editora LTC</p> <p>CELESC. Padrão de Entrada de Instalações em BT (NT01).</p> <p>CELESC. Fornecimento de Energia para Edifícios de Uso Coletivo (NT03).</p>

UNIDADE CURRICULAR	CONCEITOS BÁSICOS DE MANUTENÇÃO HIDRÁULICA
Ementa	Apresentação de normas das concessionárias de serviços públicos. Aparelhos hidrossanitários. Instalações prediais de água

	fria e de esgoto sanitário/ esgoto pluvial. Noções de projetos de Instalações hidrossanitárias.
Competências	<ul style="list-style-type: none"> Compreender conceitos e procedimentos de funcionamento do sistema de água fria e esgoto.
Carga Horária	8 h/a
Conhecimento	<p>Aplicação dos equipamentos, sistemas e materiais utilizados nas instalações hidrossanitárias. Conceito de sistema de água fria e esgoto/saneamento público.</p> <p>Conceitos de instalações hidrossanitárias.</p>
Habilidades	<p>Reconhecer a importância do recurso hídrico .</p> <p>Desenvolver visão crítica sobre a utilização da água e do saneamento público.</p> <p>Noções básicas de reparo no sistema hidráulico.</p>
Metodologia	<p>Breve histórico da utilização dos recursos hídricos.</p> <p>Procedimento de execução de reparos no sistema hidráulico.</p> <p>Aulas em laboratório, aulas expositivas dialogadas, visitas orientadas, dinâmicas de grupo.</p>
Sugestão Bibliográfica	<ul style="list-style-type: none"> • CREDER, Hélio Instalações Hidráulicas Sanitárias, 6ª edição / 2010 • ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 5626 – Instalação Predial de Água Fria. 1998. • ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) NBR 7198. Projeto e Execução de Instalações Prediais de Água Quente. 1993. • ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 8160 – Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário – Projeto e Execução. 1999. • ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 13.969 – Tanques Sépticos, Unidades de Tratamento Complementar e Disposição Final dos Efluentes Líquidos. 1997.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT).
NBR 10844 – Instalações Prediais de Águas Pluviais. 1999.

UNIDADE CURRICULAR	CONCEITOS BÁSICOS DE MANUTENÇÃO CIVIL
Ementa	Noções de execução de serviços de manutenção e instalações provisórias em obra de edificações.
Competências	Compreender conceitos básicos e procedimentos de construção civil. Conhecer os materiais e tecnologias construtivas Auxiliar na executar pequenos reparos civis na edificação
Carga Horária	10 h/a
Conhecimentos	Sistemas e tecnologias construtivas; Noções de procedimentos de reparo civis; Conhecer materiais e equipamentos da construção civil Noções de patologias nas edificações Aplicando a Segurança do trabalho na construção civil
Habilidades	Reconhecer a importância dos sistemas construtivos prediais Identificar sinais de deterioração da edificação Desenvolver visão crítica sobre a qualidade das construções Utilizar os métodos de execução de pequenos reparos civis na edificação
Metodologia	Execução de pequenos reparos civis em edificações (aula de laboratório) Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas, visitas orientadas, dinâmicas de grupo .
Sugestão Bibliográfica	BOTELHO, Manoel Henrique Campos. Manual de Primeiros Socorros: do Engenheiro e do Arquiteto. Edgard Blucher, São Paulo, 2009. BORGES, Alberto de Campos. Práticas de Pequenas Construções. Edgard Blucher, São Paulo, 2009.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

A avaliação será baseada nas competências, considerando o aluno como um todo, seu crescimento e desenvolvimento durante o decurso. Para tanto, não serão utilizados métodos somativos, mas sim uma avaliação diagnóstica e formativa, que se preocupará com o estágio inicial de conhecimentos do aluno, seu desenvolvimento durante o percurso, sua percepção quanto ao seu próprio “caminhar”. Os professores também deverão observar a coerência do trabalho pedagógico com o perfil do egresso previstos no Curso.

As avaliações serão compostas por:

- Atividades individuais e em grupo;
- Atividades práticas.

Além das competências técnicas, serão analisadas as seguintes atitudes dos alunos:

- Assiduidade e pontualidade à aulas;
- Postura e respeito ao próximo;
- Cumprir as tarefas solicitadas, respeitando os prazos, contribuir para as aulas com interesse, iniciativa e empenho.

Os registros das avaliações são feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

E - Excelente;

P - Proficiente;

S - Satisfatório;

I - Insuficiente.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final de cada unidade curricular, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências. Para tanto, utilizar-se-á nomenclatura:

A - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências, com conceitos E, P ou S e frequência mínima de 75%;

NA - (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências, ou seja, conceito I ou frequência inferior a 75%

A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades no decorrer do período do próprio curso, que promovam a aprendizagem, tendo em vista o

desenvolvimento das competências. Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor.

O Programa Mulheres Mil por ter características especiais necessita instituir a certificação parcial, ou seja, caso a estudante não apresente as competências em algumas unidades curriculares, a mesma receberá a certificação parcial das unidades curriculares que concluiu com êxito. A frequência segue a legislação vigente de 75 % no módulo.

25 Metodologia:

O Curso de Formação Inicial está organizado em único módulo com Unidades Curriculares interdisciplinares nas áreas básicas e tecnológicas, desenvolvidos de acordo com a condição de instrução e a problemática do público envolvido.

Os conhecimentos serão desenvolvidos, de acordo com a especificidade do público atendido (analfabetos até mesmo graduados) com Oficinas, Círculos de Cultura, Vivências, Dinâmicas de grupos, ou ainda com proveito das experiências e metodologias da Educação Popular (Paulo Freire e outros pensadores). Vide biblioteca virtual Paulo Freire <http://www.paulofreire.ce.ufpb.br/paulofreire/listaLivro.jsp?proximo=10>

As estratégias devem ser adaptadas à abordagem e reconhecimento das competências. A tecnologia social ARAP (Avaliação e Reconhecimento da Aprendizagem Prévia) desenvolvida em instituições de ensino técnico do Canadá, ora repassada ao Brasil através desse Programa. O ARAP pode ser coadjuvante com a Teoria de Ausubel na Aprendizagem Significativa. A Aprendizagem Significativa ocorre quando a nova informação ancora-se em conceitos relevantes (subsunçores) preexistentes na estrutura cognitiva do aprendiz. Ausubel define estruturas cognitivas como estruturas hierárquicas de conceitos que são representações de experiências sensoriais do indivíduo. A ocorrência da aprendizagem significativa implica o crescimento e modificação do conceito subsunçor. A partir de um conceito geral (já incorporado pelo aluno) o conhecimento pode ser construído de modo a ligá-lo com novos conceitos facilitando a compreensão das novas informações o que dá significado real ao conhecimento adquirido. As ideias novas só podem ser aprendidas e retidas de maneira útil caso se refiram a conceitos e proposições já disponíveis, que proporcionam as âncoras conceituais.

O processo de ensino e aprendizagem é o conjunto de atos que favorecem o crescimento do grupo, devem acontecer ou serem colocados minuciosamente de forma sequencial e contínua dos fatos, para que haja harmonia no momento de expor a combinação de pensamentos e ideias que se alcance ao final os objetivos.

Fundamentalmente a ação principal deve ser colocada de forma objetiva, clara, mesmo que a explanação ocorra em curto espaço de tempo, deve ser conclusiva ou concluída durante o encontro programado. A apresentação ou o processamento dessas ideias deve ser observado pelo educador para ter início, meio e fim, devidamente aplicadas seguindo regularidade sequencial, mediante adequação e planejamento didático-pedagógico. As pessoas compreendem o contexto de forma clara e objetiva devido à organização processual que pode ser desenvolvida em forma de análise e síntese, dialogada e com feedback ao final.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

- Sala de Aula com infra-estrutura necessária para o docente, qual seja: computador completo, projetor multimídia, quadro branco e material auxiliar e com capacidade para 50 estudantes;
- Biblioteca com títulos para unidades curriculares citadas no item 8;
- Laboratório de informática com 30 computadores, projetor multimídia, quadro branco e material auxiliar;
 - Laboratório de mecânica e Elétrica
 - Laboratórios de Química, Biologia e Matemática

27 Corpo docente necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horária):

Equipe Multidisciplinar	Área de atuação
Coordenadoria Pedagógica	1 Pedagoga Orientacional 1 Assistente de aluno 1 Técnica em Assuntos Educacionais 1 Assistente em Administração
Professores da Área Básica	10 docentes
Professores da Área Profissionalizante.	13 docentes

Técnicos de Informática	1 Técnico em Tecnologia da Informação 1 Analista em Tecnologia da Informação
Gestoras do Programa.	2 docente
Biblioteca	1 Bibliotecária 1 Psicóloga Assistente de Alunos
Técnicos de Laboratório	1 Técnica em Laboratório
Registro Acadêmico	3 Assistentes em Administração

28 Justificativa para oferta neste Campus:

O Programa Mulheres Mil a ser implantado no Campus Joinville em 2013 busca consolidar a finalidade do Instituto Federal de Santa Catarina que é formar e qualificar profissionais no âmbito da educação profissional e tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia. Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional com a criação dos Institutos Federais, destaca-se como foco a justiça social e a igualdade. Isso implica dizer que, na atualidade, a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica tem o compromisso de disseminar cada vez mais propostas de inclusão social.

No Instituto Federal de Santa Catarina, a discussão sobre políticas inclusivas se realiza continuamente e se manifesta por meio de propósitos e ações que visam, cada vez mais, propiciar condições de acesso, permanência com êxito no percurso formativo e inserção sócio profissional de grupos em desvantagem social.

Diante do exposto o Programa Nacional Mulheres Mil é uma proposta que alia a educação ao trabalho, visando à diminuição de problemas sociais em comunidades com baixo índice de desenvolvimento humano. Enquanto ação nacional, essa iniciativa aportará contribuições significativas no Plano Brasil sem Miséria do atual Governo Federal. Não obstante, o Programa promoverá a ampliação da formação de jovens e adultos que possam atender à atual demanda da economia brasileira, que carece de trabalhadores para atuar nos seus mais diversos setores.

Através de contatos com Prefeituras e entidades não governamentais da região de Joinville pode-se perceber que a região norte catarinense é carente de ações e programas como o Mulheres Mil, que visam a formação educacional, profissional e cidadã de mulheres desfavorecidas de sorte criando as pontes necessárias para que essas mulheres recuperem sua estima, despertem o interesse para o mundo do trabalho

e incrementem seu potencial produtivo. Assim, promovem a melhoria das condições de vida de suas famílias, de suas comunidades e contribuem para o crescimento econômico sustentável.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O Campus Joinville preocupa-se com a formação de indivíduos capacitados para o exercício da profissão, por isso, oferece o curso como oportunidade de aprendizado de uma nova carreira profissional, capaz de possibilitar a geração de renda e o aprimorando de afazeres cotidianos, ressaltando a valorização da mulher e de seus saberes no meio em que ela vive. Diante do exposto, o presente projeto possibilitará a inclusão de pessoas que se encontram em Vulnerabilidade Social, bem como, divulgar o Campus para a comunidade do sul catarinense, além de estar inserido no eixo tecnológico Infraestrutura, que já conta com os seguintes cursos implantados: 1) Técnico em Eletroeletrônica e Mecânica nas modalidades Integrado e Concomitante e Mecânica 3) Técnico em Enfermagem na modalidade subsequente 4) Tecnólogo em Gestão Hospitalar 5) Tecnólogo em Mecatrônica Industrial Outros cursos de formação inicial e continuada, ofertados pelo Câmpus conforme a demanda e estão inseridos neste mesmo eixo tecnológico.

30 Frequência da oferta:

Oferta anual de 100 matrículas

Número de vagas: 100

31 Periodicidade das aulas:

As aulas ocorrerão 2 vezes por semana.

32 Local das aulas:

IF-SC Campus Joinville

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de vagas
2013/01	Vespertino/	1	50	50

34 Público-alvo na cidade/região:

Mulheres maiores de 18 anos em vulnerabilidade social.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Mulheres maiores de 18 anos.

36 Forma de ingresso:

A seleção será realizada por meio de avaliação de ficha sócio econômica, em local e data a serem definidos na chamada pública para as inscrições. A Matrícula será de responsabilidade da Coordenadoria de Registro Acadêmico do Câmpus Joinville.

37 Corpo docente que irá atuar no curso:

O quadro de docentes abaixo poderá ser modificado durante o decorrer do curso devido a especificidade do programa, podendo ainda, haver docentes de outras áreas bem como parcerias externas.

DOCENTES
Jorge Cunha Marcio
Juraci Maria Tischer
Edson Hiroshi Watanabe
Miguel Tobias
Andrea Heidmann
Marcio T. Costa
Leônidas Cayo Mamani Gilapa
Valter Oliveira
Bárbara Taques
Mauricio Taques
Paulo Bayer
Joanara Rozane da Fontoura Winters
Debora Rinaldi Nogueira
Josiane Steil Siewert
Ana Barbara Sambaqui
Dayane Clock